

Resultados MILLS 2T22

mills

B3:MILS3



Teleconferência e Webcast
Data: 16 de agosto de 2022,
terça-feira

Horário: 14h (horário de Brasília)

Live de Resultados: [clique aqui](#)

As informações financeiras e operacionais contidas neste press release, exceto quando de outra forma indicada, estão de acordo com as políticas contábeis adotadas no Brasil, que estão em conformidade com as normas internacionais de contabilidade (International Financial Reporting Standards - IFRS).

1. Comentários da Administração

Rio de Janeiro, 15 de agosto de 2022 - A Mills Locação, Serviços e Logística S.A. (Mills) apresenta os seus resultados referentes ao segundo trimestre de 2022 (2T22).

Divulgamos os resultados do 2T22 muito orgulhosos da nossa trajetória e do que conquistamos até aqui. Estamos **otimistas com o futuro que estamos construindo**. O engajamento e a dedicação do nosso time estão sendo fundamentais para conduzir a Mills em sua jornada de transformação e crescimento.

Em 21 de julho de 2022, comunicamos a celebração de um acordo de compra e venda para a aquisição de 100% do capital social da Triengel Locações e Serviços Ltda. (“Triengel”), uma empresa especializada em locação de equipamentos de Linha Amarela (LA), além de oferecer assistência técnica com o suporte de profissionais altamente qualificados. Adicionalmente à transação, o Conselho de Administração aprovou a aquisição de máquinas do segmento de Linha Amarela a ser realizada ao longo de 2022 e no primeiro trimestre de 2023, que deverão corresponder a um capex de até R\$225 milhões.

Outro evento importante foi a aprovação, em 26 de julho, em Assembleia Extraordinária da alteração da razão social da Mills de “Mills Estruturas e Serviços de Engenharia S.A.” para **“Mills Locação, Serviços e Logística S.A.”**

Esses movimentos anunciados recentemente, somados ao lançamento da nova marca em novembro de 2021, são marcos importantes e consolidam o reposicionamento da Companhia como uma empresa de locação de máquinas e equipamentos. Buscamos fortalecer a posição de liderança da Mills, oferecendo a melhor experiência aos nossos clientes por meio de soluções inovadoras e atendimento diferenciado. Vamos aproveitar as competências da Mills conquistadas ao longo dos anos para **vencer em novos mercados** sem nenhum player dominante.

Vamos explorar novas vias de crescimento através da oferta ampliada de produtos, posicionando-nos como uma empresa One Stop Shop. A entrada no mercado de equipamentos de LA é um passo importante para endereçar a Companhia em mercados mais relevantes, com maior previsibilidade de fluxo de caixa e diversificação do nosso portfólio com produtos que tenham sinergias comerciais e/ou operacionais, além de exposição a outros setores.

Somos a locadora com a maior presença no território brasileiro, atendendo mais de 1.400 cidades, com uma ampla base de clientes (mais de 8 mil), estrutura comercial robusta (com comerciais pelo Brasil inteiro) e qualidade operacional internacionalmente reconhecida. Adicionalmente, vamos usufruir das sinergias comerciais e operacionais, aumentando nossa presença nos clientes atuais: em uma parcela pequena da nossa base atual de clientes, temos uma oportunidade de cross sell de 1.600 equipamentos locados de LA.

Aprimoramos nossa expertise na execução e integração de M&As ao longo das últimas transações, com elevada retenção de pessoas chave, alocação eficiente de capital e e fortalecendo a nossa cultura.

No 2T22, apresentamos avanços importantes nos resultados: **a receita líquida consolidada** totalizou R\$ 247,6 milhões no 2T22, sendo **44% superior ao 2T21**. O **EBITDA Ajustado consolidado** somou R\$ 112,1 milhões no período, **81% acima do 2T21** com aumento de margem de 9,3 p.p. na comparação anual, **de 45,3%**. O **lucro líquido consolidado**, por sua vez, atingiu **R\$ 63,2 milhões** no período, com margem de 25,5%. O ROIC anualizado do trimestre totalizou 21,4% no 2T22 (vs 7,6% no 2T21).



1. Comentários da Administração

Já na unidade de negócio Rental, encerramos o trimestre com uma frota de **9.237 plataformas elevatórias**, alcançando no trimestre uma taxa de utilização de 64,1%. O aumento da frota em 1.271 equipamentos, 16% em relação ao 2T21, é resultado da nossa estratégia de crescimento orgânico e inorgânico, para aumentar a cobertura de mercado, sempre buscando a maximização do retorno. No 2T22, a receita líquida cresceu 42% em relação ao 2T21 e alcançamos uma **margem EBITDA de 46,9%**, 7,2 p.p. acima dos 39,7% registrados no 2T21. Registramos um **ROIC de 25,1%** anualizado no trimestre, ante 13,0% no 2T21.

Na unidade de negócio Formas e Escoramentos, a receita líquida aumentou 59% e alcançamos uma margem EBITDA de 34,4%, 26,5 p.p. superior ao valor registrado no 2T21. Estes resultados são reflexo das iniciativas implementadas ao longo dos últimos anos e da recuperação do mercado de infraestrutura.

Encerramos o 2T22 com um caixa líquido de R\$44,7 milhões e indicador de dívida líquida/EBITDA Ajustado em -0,1x. A **Mills encontra-se em posição competitiva favorável para capturar as oportunidades de crescimento com geração de valor, tendo em vista sua forte posição de balanço.**

Hoje a agência S&P Global Ratings publicou a nossa nota de crédito em 'AA(bra)-' na escala nacional, o que possibilitará reduzir o nosso custo e perfil de dívida. Essa nota representa uma evolução importante, sendo 3 notas acima do nosso rating atual. Continuamos com nossa disciplina na gestão da estrutura de capital, preparados para um forte crescimento em 2022 e nos próximos anos.

Mesmo diante do contexto macroeconômico e dos desafios ainda enfrentados na cadeia de suprimentos global, a Mills demonstra sua solidez operacional e financeira com resultados consistentes. As nossas iniciativas combinadas a resiliência e a flexibilidade do nosso modelo operacional contribuíram para alcançarmos resultados sólidos. Acreditamos que o nosso modelo de negócio, com visão de longo prazo, nos ajuda a mitigar estes riscos.

Tivemos conquistas importantes também na nossa agenda de ESG com a divulgação do nosso **primeiro Relatório de Sustentabilidade** em junho de 2022, elaborado seguindo as diretrizes propostas pela *Global Reporting Initiative* (GRI). O Relatório oferece uma visão ampla da Mills, com sua estratégia, modelo de negócio, evolução de seu desempenho econômico financeiro durante o ano de 2021, inovações e geração de valor para todos os *stakeholders*.

Estamos confiantes com o nosso posicionamento único no mercado de locação de máquinas e equipamentos. Seguimos na nossa jornada de transformação e forte crescimento com disciplina na alocação de capital. Visamos levar o compromisso de excelência da Mills para mercados cada vez mais relevantes, sempre com a preocupação de maximizar os impactos positivos para nossos clientes, funcionários e investidores, firmando o nosso comprometimento de **“encantar, crescer e transformar”**.

Boa leitura!

Sergio Kariya

Presidente da Mills



2. Destaques

Os principais destaques do período foram:

Melhora da performance econômico-financeira:

- Aumento da receita líquida total consolidada, atingindo **R\$ 247,6 milhões** no 2T22, sendo 43,7% superior ao 2T21 e 48,1% superior em relação ao acumulado do ano;
- EBITDA ajustado* consolidado de **R\$ 112,1 milhões** no 2T22 com margem de 45,3%;
- Lucro líquido de **R\$ 63,2 milhões** no trimestre, 217,2% acima do 2T21 e 54,7% superior na comparação trimestral;
- Incremento do ROIC, atingindo **25,1%** na Rental e **21,4%** Consolidado (2T22LTM);
- Atribuição pela S&P de rating de crédito 'brAA-' em agosto de 2022;

Crescimento orgânico e inorgânico:

- Frota de Plataformas Elevatórias (PEMT): encerramos o trimestre com mais de 9 mil equipamentos, crescimento de 16% sobre o final do 2T21;
- Incorporação da SK Rental em maio de 2022 e incorporação da Tecpar em julho de 2022, sendo desembolsado no 2º tri o valor de R\$ 19,0 milhões pela última;
- Entrada em Linha amarela: acordo para aquisição da Triengel e anúncio de investimento para compra de máquinas no valor total de R\$ 360 milhões;

Shareholders:

- Recompra de Ações da Companhia referente ao 3º plano, totalizando 4,7 milhões de ações, com desembolso financeiro de R\$ 34,5 milhões no trimestre;
- Pagamento de R\$ 12,8 milhões em dividendos adicionais em maio, referentes ao exercício de 2021;
- Pagamento de R\$ 19,8 milhões em JCP referentes ao exercício fiscal de 2022, em junho de 2022;
- EPS de R\$ 0,50/ação nos primeiros seis meses de 2022, 3,8x superior ao registrado no mesmo período de 2021
- Ações de eficiência tributária, sendo R\$6,9 milhões já reconhecidos no 2T22.

ESG:

- Publicação do **Relatório de Sustentabilidade de 2021**, elaborado seguindo as diretrizes propostas pela *Global Reporting Initiative (GRI)*;

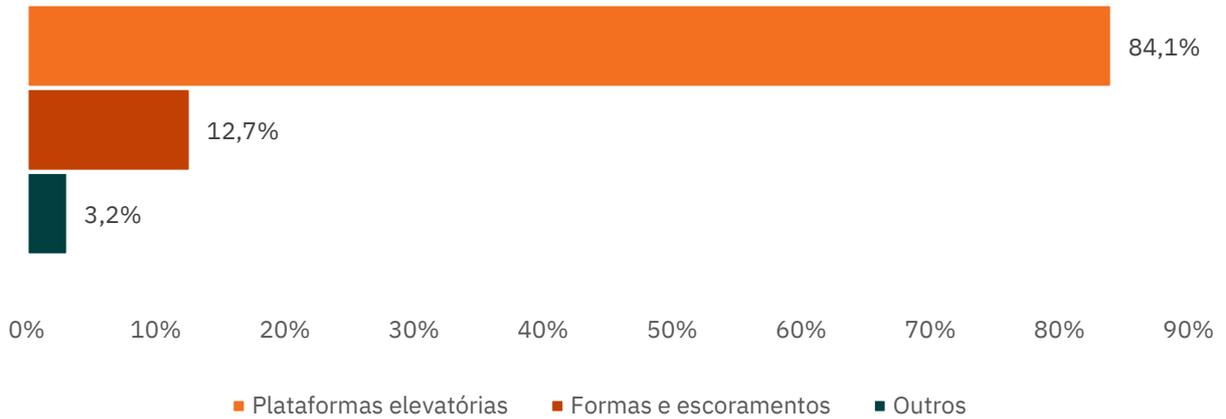
Dados Consolidados em R\$ milhões	2T21 (A)	1T22 (B)	2T22 (C)	1S21 (D)	1S22 (E)	(C)/(A)	(C)/(B)	(E)/(D)
Receita líquida	172,4	235,1	247,6	326,0	482,7	43,7%	5,3%	48,1%
EBITDA CVM	62,4	105,0	111,5	118,6	216,5	78,7%	6,3%	82,6%
Margem EBITDA CVM (%)	36,2%	44,6%	45,0%	36,4%	44,8%			
EBIT	26,4	64,7	67,4	46,3	132,1	155,1%	4,1%	185,4%
Margem EBIT (%)	15,3%	27,5%	27,2%	14,2%	27,4%			
EBITDA Ajustado*	61,9	107,2	112,1	116,2	219,3	80,9%	4,5%	88,7%
Margem EBITDA ajustado* (%)	35,9%	45,6%	45,3%	35,7%	45,4%			
Lucro (prejuízo) do período	19,9	40,8	63,2	27,3	104,0	217,2%	54,7%	281,2%
ROIC LTM (%)	7,6%	18,9%	21,4%	7,6%	21,4%			
Fluxo de caixa operacional ajustado ¹	37,9	69,1	78,3	74,0	147,4	106,8%	13,3%	99,1%
Fluxo de caixa livre para a firma ajustado ¹	3,7	34,2	9,3	33,2	43,4	151,7%	-72,8%	31,0%

*Excluindo o efeito do IFRS 16 e itens não recorrentes. Informação não auditada.

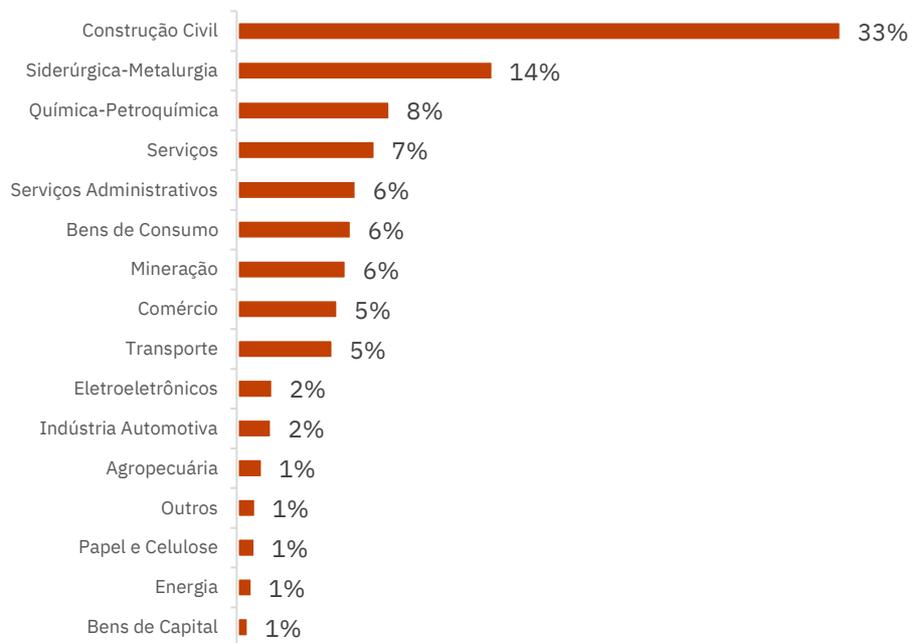
¹Para o fluxo de caixa operacional ajustado desconsideram-se os juros referente a debêntures e Finame, investimento em locação, juros e variações monetárias ativas e passivas líquidas (caixa) e considera as despesas relacionadas ao IFRS16. Para o fluxo de caixa livre para a firma ajustado desconsideram-se o fluxo de caixa das atividades de investimento e a aquisição de bens de locação. Informações não auditadas.

2. Destaques

Receita Líquida de Locação 2T22 – por produto



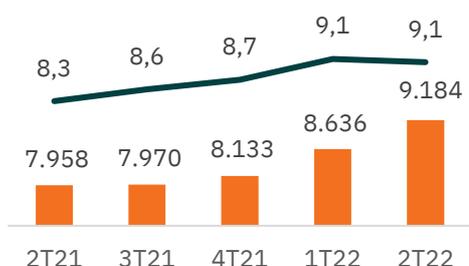
Receita Líquida de Locação Rental 2T22 – por segmento de atuação



3. Rental

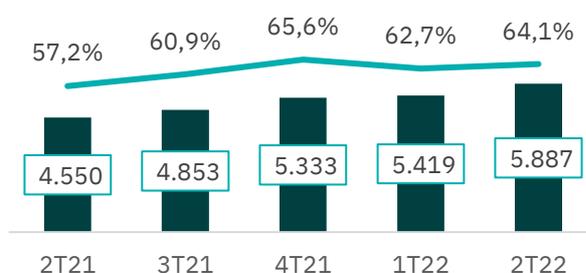
Frota

média do período



Utilização

média do período



■ Tamanho da Frota (unidades)
 — Idade Média (anos)
 ■ Volume locado (unidades)
 — Taxa de utilização (%)

Encerramos o 2T22 com uma frota de mais de 9 mil equipamentos, representando um crescimento de 16% em relação à frota do final do 2T21 e 6% em relação ao final de 1T22 (8.711 equipamentos).

O aumento da frota é decorrente da estratégia de crescimento da Companhia, através da compra de equipamentos e de M&As.

Nos últimos 18 meses já foram incorporados 1.370 equipamentos com as 5 aquisições realizadas com mais de R\$ 200 milhões de capital alocado.

Conforme mencionado no *Earnings Release* do 4T21, como somos pioneiros no mercado de locação de plataformas elevatórias, formamos e capacitamos mais de 2 mil técnicos ao longo dos anos. Nosso time operacional altamente experiente e qualificado é reconhecido como referência no mercado e tem alcançado os maiores padrões internacionais. A qualidade diferenciada de manutenção dos equipamentos tem um impacto direto tanto na satisfação dos nossos clientes, assim como na redução do custo total na vida dos equipamentos (*Total Cost of Ownership – TCO*) e a maior vida útil dos ativos na frota de locação.

Também somos referência internacional na aplicação da metodologia *Lean* em operações de manutenção de equipamentos, o que permite reduzir os desperdícios e maximizar a eficiência das nossas equipes nas nossas oficinas e nas operações de campo, garantindo a melhor disponibilidade de equipamentos e agilidade de serviço para os nossos clientes.

A nossa longa experiência com manutenção permite demonstrar que com equipamentos de até 12 a 15 anos, conseguimos uma performance destacada de segurança e qualidade. Contamos com o expertise em nossas filiais em todo o Brasil para renovar os equipamentos com peças originais e deixar em condições equivalentes às máquinas novas, incluindo tecnologia avançada que permite a gestão à distância da frota. Como consequência, acreditamos que uma gestão operacional de excelência prolonga a vida útil dos ativos na frota de locação, maximiza o ciclo de rentabilidade e garante a excelência de atendimento ao cliente.



3. Rental

Resultado

	2T21 (A)	1T22 (B)	2T22 (C)	1S21 (D)	1S22 (E)	(C)/(A)	(C)/(B)	(E)/(D)
Receita Líquida Total	152,2	202,4	215,5	284,0	417,9	41,6%	6,5%	47,1%
Locação	131,2	189,1	197,6	250,6	386,6	50,6%	4,5%	54,3%
Vendas	17,6	9,6	13,5	27,3	23,1	-23,4%	41,1%	-15,3%
Outras	3,3	3,7	4,4	6,1	8,2	34,1%	19,1%	33,6%
CPV Total, ex-depreciação e IFRS16	-52,0	-47,0	-57,9	-93,4	-104,9	11,3%	23,1%	12,3%
Locação	-46,4	-44,4	-52,1	-84,3	-96,5	12,4%	17,3%	14,5%
Vendas	-5,7	-2,6	-5,8	-9,1	-8,4	2,1%	122,0%	-7,9%
Outros	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	-	-	-
Lucro Bruto, ex-depreciação e IFRS16	100,1	155,4	157,6	190,6	313,0	57,4%	1,5%	64,2%
Margem Bruta	65,8%	76,8%	73,1%	67,1%	74,9%	-	-	-
Margem Bruta - Locação	64,7%	76,5%	73,6%	66,4%	75,0%	-	-	-
Margem Bruta - Vendas	67,9%	72,8%	57,3%	66,6%	63,7%	-	-	-
SG&A, ex-depreciação, IFRS16 e PCE	-42,6	-59,8	-57,9	-81,5	-117,7	36,0%	-3,2%	44,4%
Despesas	-38,6	-52,7	-52,0	-75,3	-104,7	34,6%	-1,3%	38,9%
Itens não recorrentes	-3,9	-7,1	-5,9	-6,1	-13,0	50,2%	-17,4%	111,7%
PCE	-1,1	-6,0	-4,6	-3,3	-10,6	301,9%	-23,0%	221,3%
EBIT ajustado	38,1	69,4	69,9	67,4	139,2	83,2%	0,7%	106,6%
Margem EBIT ajustado (%)	25,1%	34,3%	32,4%	23,7%	33,3%	-	-	-
EBITDA ajustado¹	60,3	96,7	101,0	112,0	197,7	67,4%	4,5%	76,6%
Margem EBITDA ajustado (%)	39,7%	47,8%	46,9%	39,4%	47,3%	-	-	-
Depreciação	-22,2	-27,3	-31,2	-44,6	-58,5	40,2%	14,1%	31,2%
ROIC LTM²(%)	13,0%	24,1%	25,1%	13,0%	25,1%	-	-	-

¹Excluindo o efeito do IFRS 16 e itens não recorrentes. Non-GAAP – Informação não revisada pelos auditores independentes

²Média do período

No 2T22, a receita líquida atingiu R\$ 215,5 milhões, apresentando um crescimento de 41,6% em relação ao 2T21, em função da maior receita de locação, que aumentou 50,6% no período. No acumulado do semestre, o crescimento da receita líquida total foi de 47,1% em relação ao 1S21.

O aumento de R\$ 66,4 milhões da receita de locação na comparação anual foi em função de incremento do volume locado, que representou 58% desse aumento, enquanto que o maior ticket médio (preço e mix) representou 42% dessa variação.

A receita de vendas no 2T22 apresentou uma redução de 23,7% em relação ao 2T21 como reflexo do gargalo da cadeia de suprimentos global. Com isso, reprogramamos nossa venda de seminovos, que já foi parcialmente compensada pelo aumento da venda de novos/peças.

Quando comparado ao trimestre anterior, a receita líquida apresentou um aumento de 6,5%, principalmente em função do aumento de 4,5% da receita de locação e da maior receita de venda, que aumentou 40,5% no período, principalmente pela maior venda de máquinas novas.

3. Rental

Resultado - continuação

No 2T22, os custos consolidados (excluindo depreciação e IFRS16) atrelados ao volume locado, atingiram R\$ 57,9 milhões, dos quais: R\$ 21,8 milhões referem-se a materiais de consumo (como pneus, baterias, tintas, materiais elétricos, hidráulicos, etc), R\$ 14,4 milhões relacionados a pessoal, R\$12,3 milhões relacionados a frete, R\$ 5,8 milhões com custo de vendas e R\$ 3,5 milhões com custos diversos. A margem bruta de locação de 73,6% foi impactada positivamente em R\$ 3,2 milhões pela recuperação em créditos extemporâneos de PIS e COFINS. Excluindo esse efeito, a margem bruta de locação seria de 72,0%, 7.3 bps acima da margem de 64,7% realizada no 2T21, como consequência da melhor gestão operacional. No 1S22 os custos consolidados (excluindo depreciação e IFRS16) alcançaram R\$ 104,9 milhões, sendo 12,3% superior ao 1S21 e abaixo do crescimento da receita líquida no período de 47,1%.

Quando comparado ao 1T22, os custos consolidados apresentaram um aumento de 23,1%, como reflexo principalmente: (i) do aumento de 37,6% nos custos de pessoal com enquadramento do salário dos técnicos, horas extras e aumento de *headcount* para atender o aumento da demanda e (ii) do aumento de 122,0% do custo de vendas, como resultado do aumento da receita de vendas.

As despesas (excluindo depreciação e IFRS16), totalizaram R\$ 62,5 milhões no trimestre. O aumento de 43,0% em relação ao 2T21 deve-se, principalmente: i) ao aumento de 25,6% nas despesas de pessoal e participação nos resultados; ii) despesas não recorrentes, as quais serão tratadas no item 6 desse *Earnings Release* e iii) aumento de despesas PCE. A despesa de PCE representou 2,1% da receita líquida no período. As despesas (excluindo depreciação, IFRS16 e não recorrentes) representaram 26% da receita líquida em ambos os períodos.

Na comparação com o 1T22, as despesas (excluindo depreciação e IFRS16) apresentaram uma queda de 5,0% como reflexo das menores despesas com provisões de contingências, PCE e despesas não recorrentes.

A Companhia vem realizando um trabalho de mapeamento e aproveitamento de oportunidades tributárias. Até o momento já foram reconhecidos R\$ 6,9 milhões em 2022, sendo referentes a: i) recuperação em créditos extemporâneos de PIS e COFINS (R\$ 3,2 milhões); ii) recuperação em créditos extemporâneos de INSS (R\$ 0,7 milhões) e iii) implementação da depreciação fiscal acelerada da unidade de negócio Rental em 10% a.a, resultando em um benefício temporário de IR/CS (R\$ 3,1 milhões).

3. Rental



Resultado - continuação

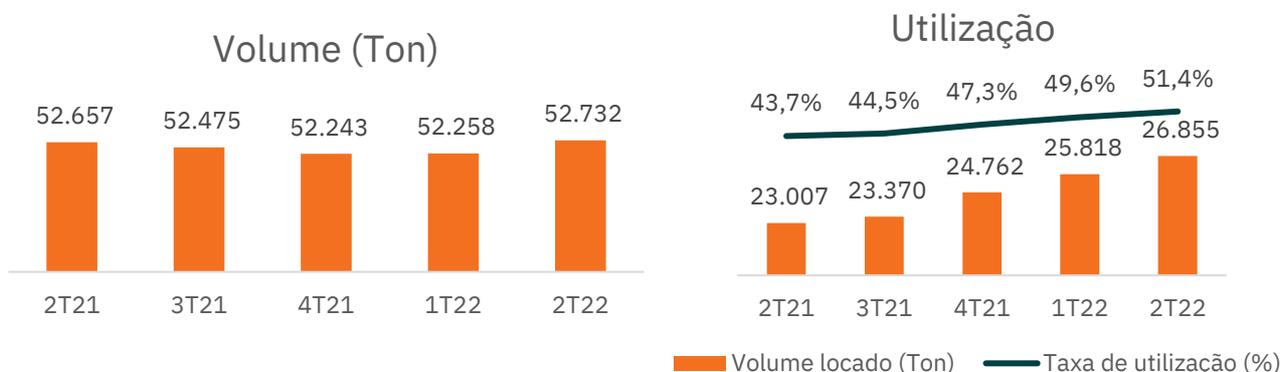
No 2T22, o EBITDA Ajustado totalizou R\$ 101,0 milhões com margem de 46,9%, valor **67,4%** maior que do 2T21, representando um aumento de margem de 7,2 p.p.. No 1S22 o EBITDA Ajustado atingiu R\$ 197,7 milhões, um aumento de 76,6% ou R\$ 86 milhões em relação ao 1S21. A trajetória de crescimento de forma consistente é reflexo das iniciativas implementadas pela Mills para o avanço da performance através da excelência no atendimento ao cliente e melhor gestão operacional e consolida os novos patamares conquistados.

Quando comparado ao 1T22, o EBITDA Ajustado apresentou um crescimento de 4,5%.

O ROIC LTM no 2T22 foi de 25,1%, ante 24,1% no 1T22 e 13,0% no 2T21.

Conforme já mencionado no *Earnings Release* do 1T22, ao longo do ano de 2021 aumentamos nosso quadro de colaboradores, acreditando que o capital humano é um fator essencial para nossa diferenciação de longo prazo. Com isso, queremos todos engajados com a visão de futuro da Mills, sempre buscando **encantar, crescer, transformar**, maximizando a geração de valor aos nossos *stakeholders*.

4. Formas e escoramentos



No 2T22 houve um aumento de 16,7% do volume médio locado em comparação do 2T21, o que reforça o aquecimento da demanda no setor de infraestrutura. Quando comparado ao 1T22, o crescimento do volume médio locado foi de 4,0%.

Como já amplamente divulgado, a Companhia reduziu ao longo dos últimos anos a sua capacidade de formas e escoramentos, estando atualmente em torno de 50 mil toneladas.

Resultado

	2T21	1T22	2T22	1S21	1S22	(C)/(A)	(C)/(B)	(E)/(D)
	(A)	(B)	(C)	(D)	(E)			
Receita Líquida Total	20,2	32,7	32,1	42,0	64,8	58,9%	-1,8%	54,4%
Locação	17,1	26,6	28,8	34,3	55,4	68,2%	8,3%	61,4%
Vendas	1,1	0,3	0,6	2,4	0,9	-46,0%	88,0%	-61,9%
Outras	2,0	5,8	2,7	5,2	8,5	37,6%	-52,9%	63,1%
CPV Total, ex-depreciação e IFRS16	-7,8	-8,7	-9,3	-15,2	-18,0	18,9%	7,6%	18,5%
Locação	-7,3	-8,3	-9,9	-14,2	-18,2	36,6%	19,6%	28,6%
Vendas	-0,1	-0,2	-0,1	-0,4	-0,3	-36,6%	-68,6%	-30,7%
Outros	-0,5	-0,2	0,7	-0,6	0,5	-239,0%	-508,4%	-181,0%
Lucro Bruto, ex-depreciação e IFRS16	12,4	24,0	22,8	26,8	46,9	84,2%	-5,2%	74,8%
Margem Bruta	61,2%	73,5%	71,0%	63,8%	72,3%	-	-	-
Margem Bruta - Locação	57,6%	68,8%	65,6%	58,7%	67,1%	-	-	-
Margem Bruta - Vendas	90,6%	33,8%	88,9%	83,4%	69,8%	-	-	-
SG&A, ex-depreciação, IFRS16 e PCE	-10,4	-11,9	-10,3	-21,9	-22,2	-1,5%	-13,9%	1,6%
PCE	-0,3	-2,0	-1,8	-0,7	-3,8	421,4%	-11,4%	483,7%
EBIT ajustado	-8,5	2,8	3,6	-16,0	6,4	-142,1%	26,1%	-140,0%
Margem EBIT ajustado (%)	-41,9%	8,7%	11,1%	-38,1%	9,9%	-	-	-
EBITDA ajustado¹	1,6	10,6	11,0	4,3	21,6	591,6%	-4,7%	406,5%
Margem EBITDA ajustado (%)	7,9%	32,3%	34,4%	25,1%	33,3%	-	-	-
Depreciação	-10,1	-7,7	-7,5	-20,3	-15,2	-25,8%	-3,2%	-25,0%

¹Excluindo o efeito do IFRS 16 e itens não recorrentes. Non-GAAP – Informação não revisada pelos auditores independentes



4. Formas e Escoramentos

Resultado - continuação

No 2T22, a receita líquida cresceu 58,9% em relação ao 2T21, em função da maior receita de locação, que aumentou 68,2% no período. Do aumento de R\$ 11,7 milhões no período, 25% é devido ao maior volume locado e 75% é em função do incremento ticket médio (preço e mix).

No acumulado do ano (1S22), a receita líquida apresentou um crescimento de 54,4% em relação ao mesmo período do ano anterior como reflexo do aquecimento do segmento de infraestrutura, impactando volume locado e preço.

Em relação ao 1T22, a receita líquida apresentou uma queda de 1,8%, devido à menor receita de indenização, referente ao acordo de cobrança judicial que gerou faturamento adicional no 1T22. A receita de locação apresentou um crescimento de 8,3% no período.

Os custos (excluindo depreciação e IFRS16) atingiram R\$ 9,3 milhões no 2T22, 18,9% superior ao resultado de 2T21, como reflexo do maior volume locado e alta nos custos dos materiais de consumo utilizados na manutenção. A margem bruta ex depreciação apresentou 12,1 p.p. de crescimento, atingindo 73,3% no período, ante 61,2% no 2T21. No acumulado do ano de 2022 (1S21), os custos (excluindo depreciação e IFRS16) somaram R\$ 18,0 milhões, ante R\$ 15,2 milhões no 1S21.

Em relação ao 1T22, os custos (excluindo depreciação e IFRS16) apresentaram um aumento de 7,6%, principalmente em função dos maiores custos com pessoal.

As despesas (excluindo depreciação e IFRS16), totalizaram R\$ 12,1 milhões no 2T22, sendo que R\$ 3,4 milhões referem-se a despesas com pessoal (equipe comercial, operações nacional e administrativa). PCE representou 5,1% da receita líquida no 2T22.

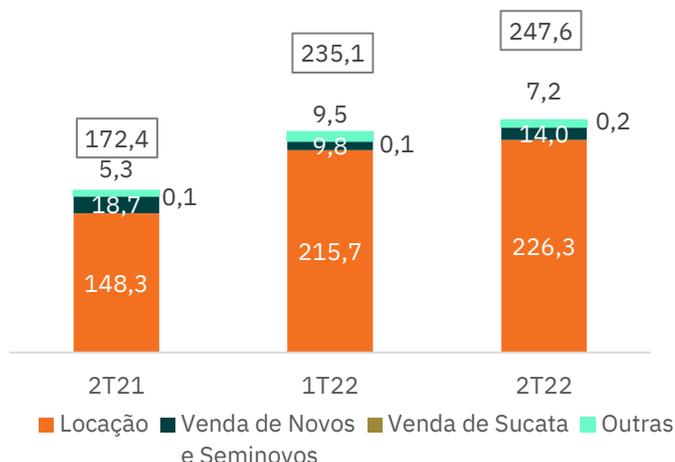
Como percentual da receita líquida, as despesas operacionais e administrativas (ex depreciação e IFRS16) representaram 37,6% no 2T22, ante 53,3% no 2T21, como reflexo do crescimento da receita líquida.

No 2T22, o EBITDA ajustado totalizou R\$ 11,0 milhões, valor 7 vezes maior do que o valor registrado no 2T21, com margem EBITDA ajustada no período de 34,4%, ante 7,9% no 2T21. No 1S22, o EBITDA Ajustado totalizou R\$ 21,6 milhões, um aumento de R\$ 17,3 milhões, ou 406,5% em relação ao 1S21.

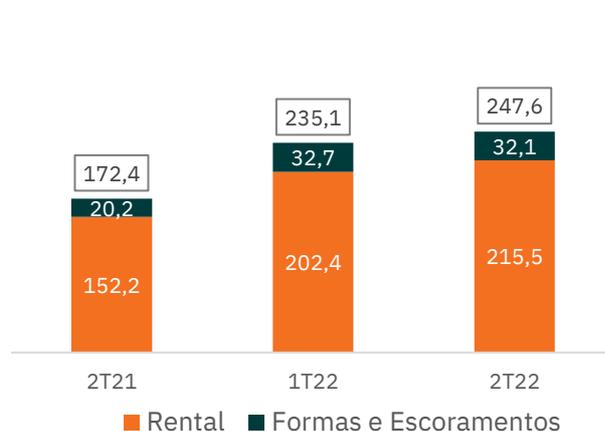
5. Destaques Financeiros (Consolidado)

em R\$ milhões

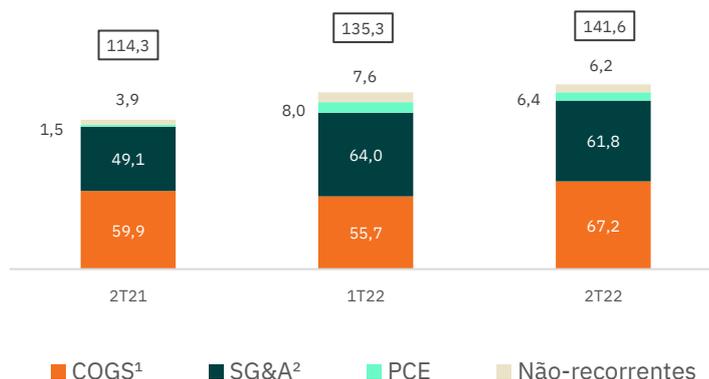
Receita líquida por tipo



Receita líquida por unidade de negócio

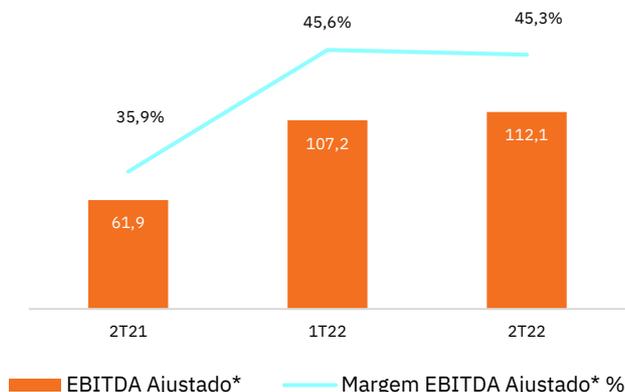


Custos & Despesas

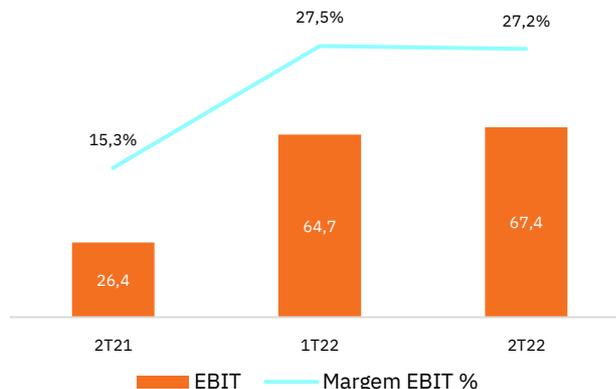


¹Excluindo o efeito do IFRS 16 depreciação. Non-GAAP – Informação não revisada pelos auditores independentes

EBITDA Ajustado



EBIT



* ¹Excluindo o efeito do IFRS 16 e itens não recorrentes. Non-GAAP – Informação não revisada pelos auditores independentes



6. Itens Não Recorrentes

Com o intuito de aumentar a disponibilidade de plataformas elevatórias e, conseqüentemente, a receita de locação com maior eficiência na alocação de capital, a Companhia iniciou em 2021 o projeto de readequação da sua frota, tendo concluído o processo em aproximadamente 600 máquinas até o 2T22, faltando aproximadamente 200 máquinas para conclusão. O valor total do projeto, entre capex e opex, será de aproximadamente R\$ 50 milhões. Até 30 de junho de 2022, a Companhia já desembolsou R\$ 36,4 milhões, dos quais R\$ 18,2 milhões em 2022, sendo 47% opex e 53% capex neste período. No 2T22, bem como no semestre, a despesa com tal projeto representa os maiores impactos não recorrentes para o resultado da Companhia.

Além disso, observamos o aumento das despesas com M&A e mudança de filiais nestes períodos, reflexo da estratégia da Mills em relação ao seu plano de expansão e crescimento contínuo. Na comparação trimestral tais despesas se mantiveram estáveis.

Itens não recorrentes* - em R\$ milhões	2T21 (A)	1T22 (B)	2T22 (C)	1S21 (D)	1S22 (E)	(C)/(A)	(C)/(B)	(E)/(D)
Total itens não recorrentes	-3,9	-7,5	-6,0	-6,3	-13,5	54,1%	-19,4%	112,8%
Readequação da Frota	-3,4	-4,8	-3,7	-4,6	-8,5	9,0%	-24,3%	83,5%
Outras despesas não recorrentes	-0,4	-	-	-1,0	-	-	-	-
Mudanças filiais	-	-1,1	-0,9	-	-1,9	-	-20,3%	-
Projetos M&A	-0,1	-1,7	-1,7	-0,5	-3,3	1563,3%	0,0%	523,6%
Despesas Mills SI	0,0	0,1	0,2	-0,2	0,3	4695,1%	53,5%	-233,0%

*Non-GAAP – Informação não revisada pelos auditores independentes

7. Resultado Financeiro

Ex-IFRS 16

Dados consolidados em R\$ milhões	2T21 (A)	1T22 (B)	2T22 (C)	1S21 (D)	1S22 (E)	(C)/(A)	(C)/(B)	(E)/(D)
Resultado financeiro líquido	-1,2	-0,9	-1,2	-4,0	-2,1	0,4%	31,5%	46,9%
Receitas financeiras	5,9	6,9	18,1	10,3	25,0	205,8%	162,6%	141,8%
Despesas financeiras	-7,1	-7,8	-19,3	-14,3	-27,1	-171,0%	-147,3%	89,5%

O resultado financeiro no 2T22 ficou estável comparado ao 2T21. Entre os períodos, a emissão de nova dívida e a expansão e bom resultado da Companhia aumentaram tanto as receitas quanto as despesas financeiras. O aumento do CDI foi o principal responsável pelo maior custo da dívida e pelo maior rendimento com aplicações financeiras.



8. Lucro líquido

	2T21	1T22	2T22	1S21	1S22	(C)/(A)	(C)/(B)	(E)/(D)
	(A)	(B)	(C)	(D)	(E)			
Lucro (Prejuízo) Líquido	19,9	40,8	63,2	27,3	104,0	217,2%	54,7%	281,2%
Imposto de renda e contribuição social	-4,0	-22,8	-2,9	-12,4	-25,7	-28,0%	87,5%	106,6%
Lucro (Prejuízo) antes do IRCS	23,9	63,7	66,0	39,7	129,7	176,5%	3,7%	226,6%
Resultado Financeiro	-2,5	-2,1	-2,5	-6,6	-4,6	1,5%	-18,4%	-30,0%
Depreciação	-36,0	-39,2	-43,0	-72,3	-82,2	-19,4%	-9,7%	13,7%
EBITDA CVM	62,4	105,0	111,5	118,6	216,5	78,7%	6,3%	82,6%
Impacto IFRS 16	-4,4	-5,2	-5,5	-8,7	-10,7	-25,5%	-5,8%	23,1%
EBITDA*	58,0	99,8	106,0	109,9	205,8	82,7%	6,3%	87,3%
Não recorrentes*	-3,9	-7,5	-6,0	-6,3	-13,5	54,1%	19,4%	112,8%
EBITDA ajustado (ex-itens não recorrentes e impacto IFRS16)*	61,9	107,2	112,1	116,2	219,3	80,9%	4,5%	88,7%

*Non-GAAP – Informação não revisada pelos auditores independentes

No 2T22, o lucro líquido da Mills totalizou R\$ 63,2 milhões, 3,2x maior que o lucro de R\$ 19,9 milhões registrado no 2T21, reflexo principalmente de:

- (+) R\$ 50,1 milhões de aumento no EBITDA Ajustado;
- (-) R\$ 7,0 milhões de aumento na depreciação; e
- (-) R\$ 2,1 milhões com maiores despesas com itens não recorrentes.

Conforme mencionado anteriormente, a Companhia iniciou um forte trabalho de identificação de oportunidades tributárias.

O saldo de prejuízo fiscal acumulado totalizou R\$ 242,4 milhões em junho de 2022. Trimestralmente compensamos o limite de 30% do lucro antes do imposto de renda.



9. Investimentos

No 2T22, os investimentos totalizaram R\$ 69,3 milhões, dos quais R\$ 39,2 milhões referem-se à compra de plataformas elevatórias e o restante foi destinado principalmente à retomada dos investimentos em tecnologia e adequações de filiais, além dos projetos de M&A.

Conforme já divulgado no 3T21, para atender a demanda crescente, ampliar a cobertura geográfica da Mills, melhorar cada vez mais o atendimento aos clientes e adequar a nossa frota, o Conselho de Administração da Companhia aprovou o capex de até US\$ 63,2 milhões para a aquisição de até 1.300 novas plataformas elevatórias. Em função do gargalo da cadeia global de suprimentos, o Conselho de Administração aprovou em fevereiro de 2022 um capex adicional de até US\$ 16 milhões para aquisição de até 220 plataformas elevatórias. Os novos equipamentos chegarão ao longo de 2022 até o primeiro semestre de 2023. Os valores aprovados não consideram os valores a serem obtidos pela Companhia com as vendas das plataformas usadas. Até o primeiro semestre de 2022 recebemos 16% das máquinas, sendo já reconhecidos R\$ 38,0 milhões. Estimamos receber aproximadamente 1.000 máquinas no segundo semestre de 2022, e o restante em 2023.

	2T21	1T22	2T22	1S21	1S22	(C)/(A)	(C)/(B)	(E)/(D)
	(A)	(B)	(C)	(D)	(E)			
Capex Total	-29,1	-36,5	-69,3	-35,7	-105,9	-138,4%	-89,7%	196,7%
Ativos para locação	-20,1	-27,2	-39,9	-23,9	-67,1	98,5%	-46,4%	181,5%
Formas e Escoramentos	-0,2	-0,3	-0,7	-0,2	-1,0	373,5%	148,3%	350,5%
Rental	-19,9	-27,0	-39,2	-23,6	-66,1	96,3%	-45,3%	179,9%
Corporativo e bens de uso	-9,0	-9,3	-11,8	-11,8	-21,1	-31,5%	-27,0%	78,4%
M&As	0,0	0,0	-17,6	0,0	-17,6	-	-	-

Entrada da Mills no segmento de Linha Amarela

Conforme já mencionado na mensagem da Administração, em 21 de julho de 2022, a Mills consagrou mais um marco de sua jornada de expansão e diversificação com o anúncio do acordo para adquirir 100% da Triengel por R\$ 133,7 milhões. Adicionalmente, a Mills assumirá a dívida de 27 novas máquinas no valor de R\$ 25 milhões, adicionadas à frota a partir de abril de 2022.

Fundada em 2020, por meio da união da Triex Locação de Serviços Portuários LTDA. e da Hengel Locações e Serviços LTDA., duas empresas altamente experientes e consolidadas no setor de LA, a Triengel é especializada em locação de equipamentos de LA, além de oferecer assistência técnica com o suporte de profissionais altamente qualificados. Com uma frota composta por 245 máquinas de marcas premium com idade média de 2 anos, a Triengel é uma empresa com forte atuação no agronegócio e serviços portuários, com grandes clientes em sua carteira e contratos de longo prazo.



Adicionalmente à transação, o Conselho de Administração aprovou também, a aquisição de máquinas do segmento de Linha Amarela a ser realizada ao longo de 2022 e no primeiro trimestre de 2023, que deverão corresponder a um Capex de até R\$ 225 milhões.

A entrada da Mills neste novo mercado apresenta diversas vantagens importantes, tais como: (i) mercado endereçável muito relevante, pulverizado e em processo de consolidação; (ii) diversificação de portfólio; e (iii) previsibilidade de fluxo de caixa.

Diferenciais da Mills para potencializar o crescimento:

Cross sell com os clientes atuais: acreditamos que a ampliação de nosso portfólio gera mais valor aos nossos clientes, possibilitando uma maior fidelização e potencializando a sua experiência com a Mills. Atualmente possuímos mais de 8 mil clientes.

Capilaridade de filiais e estrutura comercial: posicionada para conseguir atender com velocidade e eficiência todos os clientes devido à sua capilaridade única. Nosso plano é encerrar o ano de 2022 com mais de 50 filiais, atendendo mais de 1.400 cidades no território nacional.

Formação técnica e manutenção: qualidade operacional internacionalmente reconhecida e formação técnica para atender todas as demandas dos clientes e estender a vida útil do ativo. Com foco em excelência operacional, a Mills tem plena capacidade para absorver e alavancar diferentes processos de manutenção.

Sólida integração e execução de M&As: historicamente realizando M&As no mercado de PEMT com sucesso, aprimorando expertise de integração ao longo das últimas transações e com elevada retenção de pessoas chave.

Perfil financeiro robusto: sólido balanço, geração de caixa e desalavancagem viabilizam o crescimento.



10. ROIC e ROE

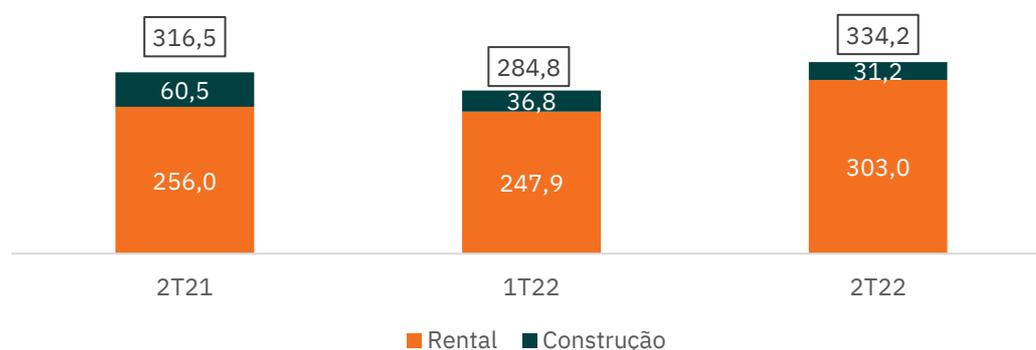
R\$ milhões	2T21	1T22	2T22
EBIT	71,1	187,6	229,0
IR/CS	- 24,2	- 63,8	- 77,9
NOPAT	46,9	123,8	151,2
Capital Investido Médio	619,2	654,4	707,1
Capital de giro (Média LTM)	109,2	150,9	167,5
Ativo Imobilizado (Média LTM)	510,0	503,4	539,6
ROIC LTM	7,6%	18,9%	21,4%

R\$ milhões	2T21	1T22	2T22
Lucro Líquido (LTM)	36,1	135,8	179,0
Patrimônio líquido médio*	1.101,3	1.105,2	1.116,1
ROE	3,3%	12,3%	16,0%

* média dos últimos quatro trimestres

11. Imobilizado

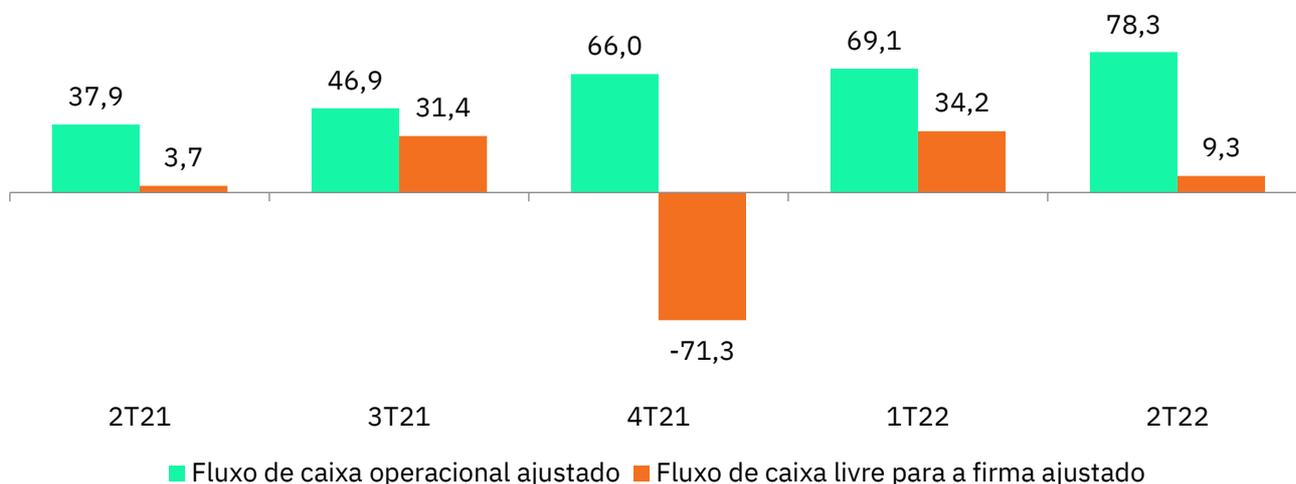
Imobilizado líquido de locação



Nosso parque de máquinas tinha no 2T22 a idade média de 9,1 anos e tem o valor de reposição de R\$ 2,7 bilhões. A Companhia trabalha para maximizar o ciclo de vida da máquina: compra, locação e venda. O preço praticado na venda das máquinas usadas corresponde, atualmente, em média de **30% a 35% do valor de um ativo novo.**

12. Fluxo de Caixa Ajustado

O fluxo de caixa operacional consolidado ajustado¹ foi positivo em R\$ 78,3 milhões no trimestre, refletindo as ações da Companhia para crescimento e expansão, balanceadas pelo crescimento de receita e manutenção da margem bruta observados no período. O fluxo de caixa livre para a firma¹ foi de R\$ 9,3 milhões no 2T22.



¹ Para o fluxo de caixa operacional ajustado desconsideram-se os juros pagos, investimento em locação, juros e variações monetárias ativas e passivas líquidas e impacto do IFRS16. Para o fluxo de caixa livre para a firma desconsideram-se também o fluxo de caixa das atividades de investimento e as aquisições de bens de locação.

13. Endividamento

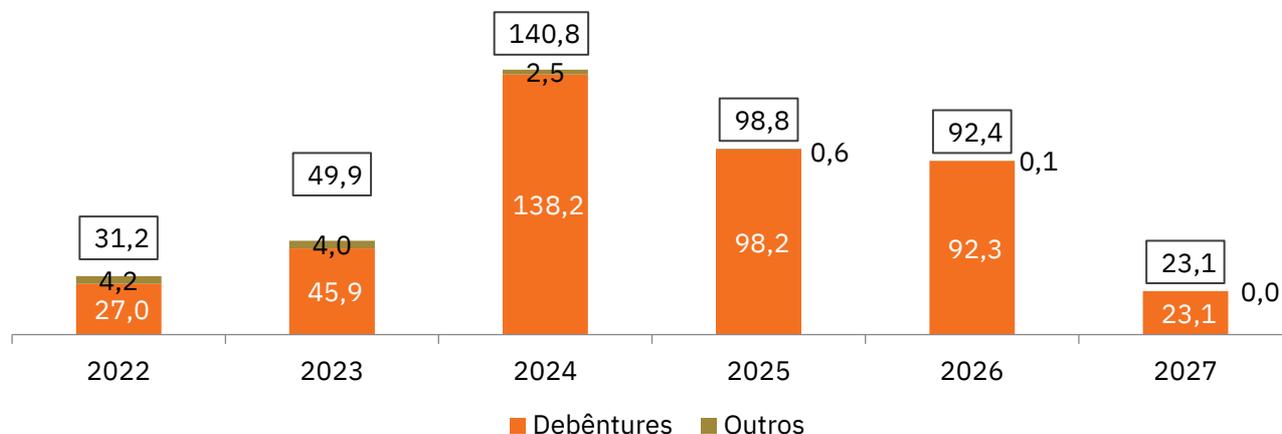
O 2T22 foi encerrado com dívida bruta de R\$ 424,9 milhões, já desconsiderando o custo de emissão. O prazo médio para o pagamento do endividamento total da Mills é de 2,6 anos, a um custo médio de CDI + 2,83% a.a..

A Companhia permanece geradora de caixa operacional, com R\$ 469,6 milhões em caixa e caixa líquido de R\$ 44,7 milhões em 30 de junho de 2022, o que demonstra uma sólida situação de liquidez e níveis de alavancagem confortáveis para potencializar o seu crescimento orgânico e inorgânico.

Em 8 de julho, a agência de rating Moody's reafirmou seu rating para a Mills em A-.br em relatório que destaca: "O rating também é suportado pelo modelo de negócios flexível da Mills e sua gestão financeira prudente, que ajudam a mitigar os potenciais riscos decorrentes de condições de mercado mais fracas, de combinação de negócios e de aquisições. Sua capacidade de manter uma liquidez adequada e de gerar caixa mesmo em condições adversas de mercado são fatores positivos adicionais." O relatório está disponível para acesso através do nosso site de RI.

13. Endividamento (Continuação)

Cronograma de pagamento da dívida
R\$ milhões



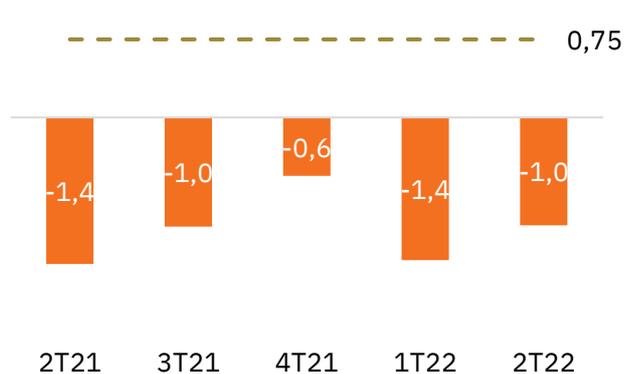
Indicadores da dívida

Novamente, em 30 de junho de 2022, a Mills cumpriu seus *covenants* financeiros e apresentou uma relação Dívida Líquida / Ebitda Ajustado LTM = -0,1x e Dívida Líquida CP / Ebitda Ajustado LTM = -1,0x, como demonstrado a seguir:

Dívida Líquida / Ebitda Ajustado LTM



Dívida Líquida CP / Ebitda Ajustado LTM



14. ESG

As informações qualitativas e quantitativas apresentadas não foram auditadas pelos auditores independentes.

No segundo trimestre de 2022, seguimos focados na evolução de um negócio sustentável para a geração de impactos positivos através de iniciativas e projetos que possibilitem o atingimento das nossas metas. As principais ações realizadas nesse período são descritas abaixo.

Buscando cada vez mais promover a transparência, publicamos o nosso primeiro Relatório de Sustentabilidade alinhado as diretrizes do **Global Reporting Initiative (GRI)**, referente ao ano de 2021. Apresentamos o desempenho socioambiental e econômico da Mills, reportando todo o processo da construção da materialidade até a definição dos nossos seis temas materiais, que foram divididos entre primários (queremos ser referência) e secundários (queremos estar alinhados com as melhores práticas de mercado), assim como seus respectivos compromissos e metas para atingimento até 2025. Além disso, também abordamos nossas estratégias, modelos de negócios e como estamos criando valor por meio de uma governança voltada para o futuro. Nosso relatório está disponível em nosso site institucional nas páginas Jornada de Sustentabilidade e RI.

Em relação às questões voltadas para o tema de mudanças climáticas, finalizamos um estudo inédito em nosso setor sobre **Inventário de GEE 2021 com os escopos 1, 2 e 3**. O material foi desenvolvido de acordo com a metodologia do GHG Protocol, abrangendo o detalhamento das nossas emissões diretas de fontes próprias ou controladas, emissões indiretas de geração de energia comprada e demais emissões indiretas. A partir deste inventário, definiremos metas de redução de gases de efeito estufa e ações para apoiar nossos clientes nesta importante agenda ambiental. Abaixo temos a distribuição das nossas emissões entre os escopos e o resultado detalhado deste inventário também está disponível no nosso Relatório de Sustentabilidade.



14. ESG

As informações qualitativas e quantitativas apresentadas não foram auditadas pelos auditores independentes.

Reforçando o nosso comprometimento com o desenvolvimento social e com a capacitação da população das comunidades em que estamos inseridos, ampliamos mais 150 vagas para o Programa Transformar, incluindo treze novas cidades. A iniciativa cria oportunidades de estudo e ajuda a minimizar a deficiência que o Brasil possui em relação à educação, onde ofertamos bolsas integrais em cursos técnicos para jovens de 18 a 24 anos que se encontram em situação de vulnerabilidade social. Este programa ganhará cada vez mais espaço em nossas iniciativas sociais, a cada semestre serão abertas novas vagas para que possamos beneficiar 2.500 jovens até 2025.

A fim de trazer as melhores práticas de mercado para a evolução da nossa Jornada de Sustentabilidade, efetivamos a associação ao Instituto Ethos, que possui a missão de mobilizar, sensibilizar e ajudar as empresas a gerirem seus negócios de forma socialmente responsável, tornando-as parceiras na construção de uma sociedade justa e sustentável. Com essa parceria, nossos times terão acesso a um importante ecossistema de boas práticas e aperfeiçoamento em sustentabilidade com a participação em grupos de trabalho, palestras e outros eventos. Além disso, esta associação também contribuirá com o desenvolvimento do nosso Programa de Integridade, possibilitando o atingimento de uma de nossas metas que é obter o Selo Pró-Ética até 2025, reforçando nosso comprometimento em adotar práticas de combate à corrupção, gerando valor a todas as partes interessadas.

Os próximos passos dessa trajetória

- Desdobrar as metas definidas para 2025 que foram apresentadas no Relatório de Sustentabilidade em atingimentos intermediários nos anos 2022, 2023 e 2024.
- Dar sequência aos requisitos e verificações da auditoria para Certificação como Empresa B já em curso.

Indicadores sociais (2T22)

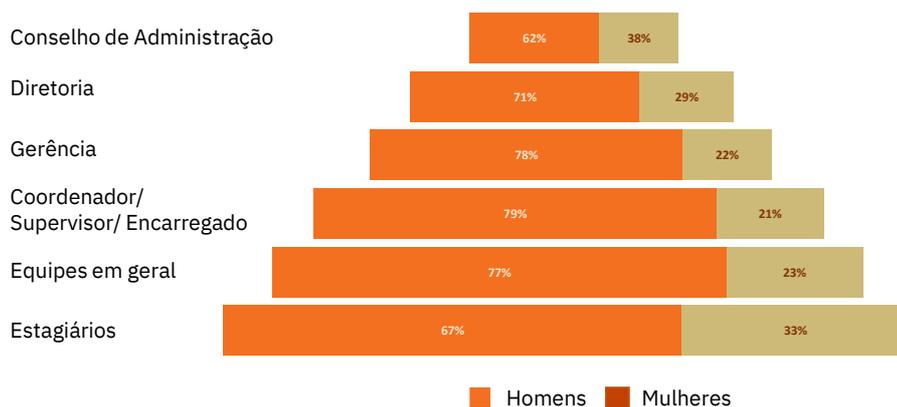
Indicadores de diversidade	Homens	Mulheres
Negro/Preto (a)*	125	25
Pardo(a)*	378	107
Caucasiano/ Branco (a)*	566	211
Asiático/Amarelo (a)*	8	5
Indígena*	2	1
Não informado	240	59
TOTAL	1319	408
PCD	6	3
Refugiados	12	0
Idade média (anos)	33	31
Tempo de empresa (anos)	4	3

* Informado por autodeclararção

14. ESG

As informações qualitativas e quantitativas apresentadas não foram auditadas pelos auditores independentes.

Distribuição de gênero por nível hierárquico



Indicadores ambientais (2T22)

2.158 m³

consumo médio mensal de água nas filiais.

1,2 m³ mensais

consumo médio de água por colaborador.

222 mil kwh

consumo médio mensal de energia elétrica.

807 toneladas

descarte total de resíduos em 2022.

350 toneladas

destinadas à reciclagem em 2022.

128 kW/mês

consumo médio relativo por colaborador.

15. Tabelas

Dados Consolidados em R\$ milhões



Tabela 1 – Receita líquida de locação por produto

	2T21 (A)	1T22 (B)	2T22 (C)	1S21 (D)	1S22 (E)	(C)/(A)	(C)/(B)	(E)/(D)
Receita Líquida Total de Locação	148,3	215,7	226,3	285,0	442,0	52,6%	4,9%	55,1%
Plataforma aérea	129,7	180,6	190,3	247,9	561,6	46,7%	5,4%	126,5%
Formas e escoramentos	17,1	26,6	28,8	34,3	55,4	68,2%	8,3%	61,4%
Outros	1,5	8,5	7,2	2,7	-175,0	396,4%	-15,1%	-6569,2%

Tabela 2 – Custo de produtos e serviços vendidos (CPV) e Despesas operacionais, gerais e administrativas (SG&A), ex. depreciação e IFRS16

	2T21	%	1T22	%	2T22	%	1S21	%	1S22	%
CPV total, ex-depreciação	(59,9)	52,4%	(55,7)	41,2%	(67,2)	47,5%	(108,6)	50,3%	(122,9)	44,4%
Custo de locação (manutenção, pessoal, depósitos, etc.) ¹	(53,6)	46,9%	(52,7)	39,0%	(62,0)	43,8%	(98,5)	45,6%	(114,7)	41,4%
Custo das vendas de equipamentos novos	(4,9)	4,3%	(2,2)	1,6%	(4,9)	3,5%	(7,7)	3,6%	(7,1)	2,6%
Custo das vendas de equipamentos seminovos	(0,8)	0,7%	(0,6)	0,4%	(0,9)	0,6%	(1,7)	0,8%	(1,5)	0,5%
Custo de venda de sucata	(0,0)	0,0%	(0,0)	0,0%	(0,0)	0,0%	(0,1)	0,0%	(0,0)	0,0%
Custo de indenização	(0,5)	0,4%	(0,2)	0,1%	0,7	-0,5%	(0,6)	0,3%	0,5	-0,2%
SG&A, ex-depreciação e PCE	(53,0)	46,3%	(71,6)	52,9%	(68,0)	48,0%	(103,6)	47,9%	(139,6)	50,4%
Comercial, Operacional e Administrativo	(35,7)	31,2%	(45,0)	33,2%	(45,0)	31,8%	(70,8)	32,8%	(90,0)	32,5%
Serviços Gerais	(9,6)	8,4%	(10,7)	7,9%	(11,6)	8,2%	(19,1)	8,9%	(22,3)	8,1%
Outras despesas	(7,8)	6,8%	(16,0)	11,8%	(11,3)	8,0%	(13,6)	6,3%	(27,3)	9,9%
PCE	(1,5)	1,3%	(8,0)	5,9%	(6,4)	4,5%	(4,0)	1,8%	(14,4)	5,2%
CPV + SG&A Total	(114,3)		(135,3)		(141,6)		(216,1)		(276,9)	

¹Excluindo o efeito do IFRS 16. Non-GAAP – Informação não revisada pelos auditores independentes

Tabela 3 – Reconciliação do EBITDA Ajustado

	2T21 (A)	1T22 (B)	2T22 (C)	1S21 (D)	1S22 (E)	(C)/(A)	(C)/(B)	(E)/(D)
Lucro (Prejuízo) Líquido	19,9	40,8	63,2	27,3	104,0	217,2%	54,7%	281,2%
Imposto de renda e contribuição social	-4,0	-22,8	-2,9	-12,4	-25,7	-28,0%	87,5%	106,6%
Lucro (Prejuízo) antes do IRCS	23,9	63,7	66,0	39,7	129,7	176,5%	3,7%	226,6%
Resultado Financeiro	-2,5	-2,1	-2,5	-6,6	-4,6	1,5%	-18,4%	-30,0%
Depreciação	-36,0	-39,2	-43,0	-72,3	-82,2	-19,4%	-9,7%	13,7%
EBITDA CVM	62,4	105,0	111,5	118,6	216,5	78,7%	6,3%	82,6%
Impacto IFRS 16	-4,4	-5,2	-5,5	-8,7	-10,7	-25,5%	-5,8%	23,1%
EBITDA*	58,0	99,8	106,0	109,9	205,8	82,7%	6,3%	87,3%
Não recorrentes*	-3,9	-7,5	-6,0	-6,3	-13,5	54,1%	19,4%	112,8%
EBITDA ajustado (ex-itens não recorrentes e impacto IFRS16)*	61,9	107,2	112,1	116,2	219,3	80,9%	4,5%	88,7%

*Non-GAAP – Informação não revisada pelos auditores independentes

15. Tabelas

Dados Consolidados em R\$ milhões



mⁱ

Tabela 4 – Reconciliação do EBITDA com Fluxo de Caixa Operacional Ajustado

	2T22	1S22
EBITDA CVM	111,5	216,5
Não Caixa	10,0	27,7
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	-2,8	-2,8
Provisão para despesa com opções de ações	1,1	2,0
Benefícios pós-emprego	0,2	0,4
Valor residual dos ativos imobilizados e intangíveis vendidos e baixados	0,0	1,2
Provisão (reversão) para créditos com perdas esperadas	6,4	14,4
Provisão (reversão) para estoques de giro lento	-0,5	0,4
Provisão para Participação no Resultado	4,0	7,6
Outras provisões	1,6	4,4
EBITDA CVM ex- provisões não caixa	121,5	244,2
Caixa	-75,4	-149,7
Juros e variações monetárias ativas e passivas líquidas (caixa)	15,5	20,8
Contas a receber	-27,0	-56,4
Aquisições de bens do ativo imobilizado locação	-39,9	-67,1
Estoques	-1,5	-1,3
Tributos a recuperar	-5,8	-6,2
IRPJ e CSLL a Compensar	-14,9	-15,4
Depósitos judiciais	-1,1	-1,7
Outros ativos	-0,5	-0,3
Fornecedores	29,3	28,3
Salários e encargos sociais	3,4	5,9
Tributos a pagar	10,7	10,7
Outros passivos	-0,2	0,1
Participação nos resultados a pagar	-13,5	-13,5
Imposto de renda e contribuição social pagos	-14,7	-32,0
Processos judiciais liquidados	-1,2	-3,3
Juros pagos	-14,0	-18,3
Fluxo de Caixa Operacional conforme as demonstrações financeiras	46,1	94,5
Juros e variações monetárias ativas e passivas líquidas (caixa)	-15,5	-20,8
Aquisições de bens do ativo imobilizado locação	39,9	67,1
Juros pagos	14,0	18,3
Arrendamento IFRS16	-6,1	-11,6
Fluxo de Caixa Operacional Ajustado	78,3	147,4

15. Tabelas

Dados Consolidados em R\$ milhões



Tabela 5 – Investimento por unidade de negócio

	2T21 (A)	1T22 (B)	2T22 (C)	1S21 (D)	1S22 (E)	(C)/(A)	(C)/(B)	(E)/(D)
Capex Total	-29,1	-36,5	-69,3	-35,7	-105,9	-138,4%	-89,7%	196,7%
Ativos para locação	-20,1	-27,2	-39,9	-23,9	-67,1	98,5%	-46,4%	181,5%
Formas e Escoramentos	-0,2	-0,3	-0,7	-0,2	-1,0	373,5%	148,3%	350,5%
Rental	-19,9	-27,0	-39,2	-23,6	-66,1	96,3%	-45,3%	179,9%
Corporativo e bens de uso	-9,0	-9,3	-11,8	-11,8	-21,1	-31,5%	-27,0%	78,4%
M&As	0,0	0,0	-17,6	0,0	-17,6	-	-	-

Tabela 6 – Unidade de Negócio Formas e Escoramentos*

	2T21 (A)	1T22 (B)	2T22 (C)	1S21 (D)	1S22 (E)	(C)/(A)	(C)/(B)	(E)/(D)
Receita Líquida Total	20,2	32,7	32,1	42,0	64,8	58,9%	-1,8%	54,4%
Locação	17,1	26,6	28,8	34,3	55,4	68,2%	8,3%	61,4%
Vendas Novos	0,1	0,1	0,1	0,2	0,2	-17,3%	4,3%	-7,3%
Vendas Seminovos	0,9	0,2	0,4	2,0	0,6	-56,0%	147,6%	-71,8%
Venda de Sucata	0,1	0,1	0,1	0,2	0,2	17,0%	77,6%	-32,6%
Assistência Técnica	0,1	0,4	0,4	0,2	0,8	359,8%	7,2%	293,6%
Indenização e Recuperação de Despesas	1,9	5,4	2,3	5,0	7,7	22,3%	-57,2%	53,7%
CPV Total, ex-depreciação	-7,8	-8,7	-9,3	-15,2	-18,0	18,9%	7,6%	18,5%
Custo de locação (manutenção, pessoal, depósitos, etc.) ¹	-7,3	-8,3	-9,9	-14,2	-18,2	36,6%	19,6%	28,6%
Custo das vendas de equipamentos novos	-0,1	0,0	-0,1	-0,1	-0,1	-26,6%	39,2%	-13,6%
Custo das vendas de equipamentos seminovos	0,0	-0,2	0,0	-0,2	-0,2	-56,1%	-98,2%	-16,3%
Custo de venda de sucata	0,0	0,0	0,0	-0,1	0,0	-73,0%	-37,9%	-85,4%
Custo de indenização e Provisão de valor realizável	-0,5	-0,2	0,7	-0,6	0,5	-239,0%	-508,4%	-181,0%
SG&A, ex-depreciação e PCE	-10,4	-11,9	-10,3	-21,9	-22,2	-1,5%	-13,9%	1,6%
PCE	-0,3	-2,0	-1,8	-0,7	-3,8	421,4%	-11,4%	483,7%
EBITDA CVM	2,8	11,4	12,1	6,9	23,5	326,4%	6,5%	242,1%
Margem EBITDA (%)	14,1%	34,8%	37,7%	16,4%	36,2%			
EBITDA ajustado	1,6	10,6	11,0	4,3	21,6	591,6%	-4,7%	406,5%
Margem EBITDA ajustado (%)	7,9%	32,3%	34,4%	25,1%	33,3%			
Depreciação	-10,1	-7,7	-7,5	-20,3	-15,2	-25,8%	-3,2%	-25,0%
Capex bruto de locação	-0,2	-0,3	-0,7	-0,2	-1,0	373,5%	148,3%	350,5%
Imobilizado Bruto de locação	439,2	430,7	424,4	439,2	424,4	-3,4%	-1,4%	-3,4%
Quantidade equipamento final de período (mil ton)	52,7	51,9	52,7	105,4	52,7	0,1%	1,5%	-50,0%
Quantidade de contratos ativos	438	446	449	438	449	2,5%	0,7%	2,5%
Taxa de Utilização Física Trimestral	43,7%	49,6%	51,4%	-	-			
Taxa de Utilização Física LTM	42,3%	46,3%	48,2%	42,3%	48,2%			

¹Excluindo o efeito do IFRS 16. Non-GAAP – Informação não revisada pelos auditores independentes



15. Tabelas

Dados Consolidados em R\$ milhões



Tabela 7 – Unidade de Negócio Rental*

	2T21 (A)	1T22 (B)	2T22 (C)	1S21 (D)	1S22 (E)	(C)/(A)	(C)/(B)	(E)/(D)
Receita Líquida Total	152,2	202,4	215,5	284,0	417,9	41,6%	6,5%	47,1%
Locação	131,2	189,1	197,6	250,6	386,6	50,6%	4,5%	54,3%
Vendas Novos	4,8	3,5	7,7	8,6	11,3	62,0%	117,6%	31,0%
Vendas Seminovos	12,9	6,0	5,7	18,6	11,8	-55,4%	-4,8%	-36,6%
Venda de Sucata	0,0	0,0	0,1	0,1	0,1	364,1%	1700,4%	-40,3%
Assistência Técnica	0,9	0,7	1,1	1,6	1,9	30,5%	51,7%	16,0%
Indenização e Recuperação de Despesas	2,5	3,0	3,3	4,5	6,3	35,3%	11,1%	39,8%
CPV Total, ex-depreciação	-52,0	-47,0	-57,9	-93,4	-104,9	11,3%	23,1%	12,3%
Custo de locação (manutenção, pessoal, depósitos, etc.)	-46,4	-44,4	-52,1	-84,3	-96,5	12,4%	17,3%	14,5%
Custo das vendas de equipamentos novos	-4,8	-2,2	-4,9	-7,6	-7,0	0,8%	123,6%	-7,7%
Custo das vendas de equipamentos seminovos	-0,8	-0,4	-0,9	-1,5	-1,3	9,5%	113,7%	-8,9%
Custo de venda de sucata	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	-100,0%		-100,0%
Custo de indenização e Provisão de valor realizável	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0			
SG&A, ex-depreciação e PCE	-42,6	-59,8	-57,9	-81,5	-117,7	36,0%	-3,2%	44,4%
PCE	-1,1	-6,0	-4,6	-3,3	-10,6	301,9%	-23,0%	221,3%
EBITDA CVM	59,6	93,5	99,2	111,9	192,7	66,6%	6,2%	72,2%
Margem EBITDA CVM (%)	39,1%	46,2%	46,0%	39,4%	46,1%			
EBITDA ajustado	60,3	96,7	101,0	112,0	197,7	67,4%	4,5%	76,6%
Margem EBITDA ajustado (%)	39,7%	47,8%	46,9%	39,4%	47,3%			
Depreciação	-22,2	-27,3	-31,2	-44,6	-58,5	40,2%	14,1%	31,2%
Capex bruto de locação	-19,9	-27,0	-39,2	-23,6	-66,1	96,3%	45,3%	179,9%
Imobilizado Bruto de locação	1057,0	1121,4	1215,9	1057,0	1215,9	15,0%	8,4%	15,0%
Quantidade de PEMT final de período (unidades) ¹	8.201	8.636	9.184	8.201	8.636	12,0%	6,3%	5,3%
Quantidade de contratos ativos	3.080	3.786	3.993	3.080	3.786	29,6%	5,5%	22,9%
Taxa de Utilização Física Trimestral	57,2%	62,7%	64,1%	-	-			
Taxa de Utilização Física LTM	51,3%	61,6%	63,3%	51,3%	59,3%			

* Desconsiderando o efeito do IFRS 16. Non-GAAP – Informação não revisada pelos auditores independentes



16. DRE

Dados Consolidados em R\$ milhões



	2T21 (A)	1T22 (B)	2T22 (C)	1S21 (D)	1S22 (E)	(C)/(A)	(C)/(B)	(E)/(D)
Receita líquida de vendas e serviços	172,4	235,1	247,6	326,0	482,7	43,7%	5,3%	48,1%
Custo dos produtos vendidos e serviços prestados	(87,3)	(83,6)	(97,7)	(164,5)	(181,3)	11,9%	16,8%	10,2%
Lucro bruto	85,1	151,4	149,9	161,5	301,4	76,2%	-1,0%	86,6%
Despesas com vendas, gerais e administrativas	(57,9)	(77,8)	(75,5)	(112,8)	(153,3)	30,4%	-3,0%	35,9%
PCE	(1,5)	(8,0)	(6,4)	(4,0)	(14,4)	329,3%	-20,1%	264,6%
Outras receitas	0,7	0,2	0,5	1,6	0,6	-32,1%	171,5%	-60,2%
Lucro (Prejuízo) antes do resultado financeiro	26,4	65,8	68,5	46,3	134,3	159,4%	4,2%	190,1%
Despesas financeiras	(8,4)	(9,0)	(20,6)	(16,9)	(29,6)	143,9%	128,6%	75,2%
Receitas financeiras	5,9	6,9	18,1	10,3	25,0	206,1%	162,1%	142,1%
Resultado financeiro	(2,5)	(2,1)	(2,5)	(6,6)	(4,6)	-1,5%	18,4%	-30,0%
Lucro (Prejuízo) antes do imposto de renda e contribuição social	23,9	63,7	66,0	39,7	129,7	176,5%	3,7%	226,6%
Imposto de renda e contribuição social	(4,0)	(22,8)	(2,9)	(12,4)	(25,7)	-28,0%	-87,5%	106,6%
Lucro (prejuízo) do período	19,9	40,8	63,2	27,3	104,0	217,2%	54,7%	281,2%



17. Balanço Patrimonial

Dados Consolidados em R\$ milhões



em R\$ milhões	2T21	1T22	2T22
Ativo			
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	354,2	516,8	450,9
Depósitos bancários vinculados	7,1	12,0	18,7
Contas a receber de clientes	120,9	183,8	200,6
Estoques	70,9	73,1	74,6
IRPJ e CSLL a compensar	6,7	9,0	23,7
Tributos a recuperar	4,7	6,7	12,6
Adiantamento a fornecedores	5,7	7,9	8,0
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	10,7
Outros ativos	4,5	6,0	6,1
Total Ativo Circulante	574,7	815,3	805,9
Ativos mantidos para venda	10,1	19,5	19,5
Não Circulante			
IRPJ e CSLL diferido	313,1	307,5	281,5
Tributos a recuperar	0,2	0,1	0,0
Depósitos judiciais	9,0	10,7	12,2
Outros ativos	-	0,1	0,2
Instrumentos financeiros derivativos	0,3	-	-
	322,6	318,4	293,9
Ativo financeiro disponível para venda	39,3	-	-
Investimento em Controladas e Coligadas	-	-	0,0
Imobilizado	359,7	399,9	458,0
Direito de Uso (IFRS 16)	54,5	48,8	53,9
Intangível	124,8	179,5	192,4
	578,4	628,2	704,3
Total Ativo Não Circulante	901,0	946,6	998,2
Total do Ativo	1.485,9	1.781,4	1.823,6
Passivo			
Circulante			
Contas a pagar	51,4	43,5	80,7
Empréstimos e financiamentos	2,0	0,8	4,1
Arrendamentos a pagar	16,8	17,9	19,0
Debêntures	62,6	47,0	57,6
Salários e encargos sociais	27,0	28,1	31,4
Imposto de renda e contribuição social	1,8	10,5	3,0
Programa de recuperação fiscal (REFIS)	1,5	1,5	1,5
Tributos a pagar	4,2	8,6	6,7
Participação nos resultados a pagar	4,8	17,8	8,3
Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar	0,1	12,8	0,0
Outros passivos	0,7	1,6	0,8
Total Passivo Circulante	172,8	189,9	213,3
Não Circulante			
Contas a pagar	-	-	17,6
Empréstimos e financiamentos	0,4	0,2	1,6
Arrendamentos a pagar	41,6	35,5	39,5
Debêntures	118,8	382,0	361,5
Imposto de Renda e Contribuição Social	-	-	-
Programa de recuperação fiscal (REFIS)	3,0	2,0	1,6
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	20,1	19,2	17,3
Tributos a pagar	10,4	10,8	11,1
Provisão Benefícios pós-emprego	12,4	9,1	9,4
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	-
Outros passivos	0,8	0,7	1,5
Total Passivo Não Circulante	207,5	459,6	461,1
Total Passivo	380,4	649,5	674,4
Patrimônio Líquido			
Capital social	1.090,3	1.090,3	1.091,1
Reservas de capital	59,3	13,7	14,7
Custo c/ emissão de ações	(18,4)	(18,4)	(18,4)
Reservas de lucros	0,9	44,4	44,4
Ações em tesouraria	(34,3)	(24,1)	(50,8)
Ajuste de avaliação patrimonial	(16,1)	(17,0)	(10,0)
Lucros e Prejuízos acumulados	21,5	40,8	76,0
Patrimônio Líquido atribuído aos controladores	1.103,1	1.129,7	1.147,0
Participação dos não controladores	2,4	2,2	2,3
Total do patrimônio líquido	1.105,5	1.131,9	1.149,2
Total do Passivo e Patrimônio Líquido	1.485,9	1.781,4	1.823,6

18. Fluxo de Caixa Indireto



Dados Consolidados em R\$ milhões

em R\$ milhões	2T21	1T22	2T22
Fluxo de caixa das atividades operacionais			
Lucro do período	19,9	40,8	63,2
Ajustes não caixa:	44,4	67,7	79,1
Depreciação e amortização	36,0	39,2	43,0
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-1,1	3,4	8,1
Provisão (reversão) para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	-1,0	0,0	-2,8
Provisão para despesa com opções de ações	1,1	1,0	1,1
Benefício Pós-emprego	0,2	0,2	0,2
Valor residual dos ativos imobilizados e intangíveis vendidos e baixados	1,3	1,2	0,0
Juros e variações monetárias ativas e passivas líquidas	3,5	6,2	16,7
Juros sobre arrendamentos	1,3	1,2	1,3
Provisão para perdas de créditos esperadas - PCE	1,5	8,0	6,4
Provisão (reversão) para estoques de giro lento	-1,3	0,8	-0,5
Provisão para participação no resultado	1,4	3,6	4,0
Outros	1,4	2,8	1,6
Variações nos ativos e passivos:	-31,7	-36,4	-66,3
Contas a receber	-24,2	-29,4	-27,0
Aquisições de bens do ativo imobilizado de locação	-20,1	-27,2	-39,9
Estoques	-14,5	0,2	-1,5
Tributos a recuperar	0,0	-0,4	-5,8
IRPJ e CSLL a compensar	-0,4	-0,5	-14,9
Depósitos judiciais	-0,2	-0,6	-1,1
Outros ativos	-0,5	0,2	-0,5
Fornecedores	17,8	-1,0	29,3
Salários e encargos sociais	4,9	2,5	3,4
Participação no resultado	-6,1	0,0	-13,5
Tributos a pagar	4,7	19,4	5,4
Outros passivos	0,0	0,3	-0,2
Imposto de renda e contribuição social pagos	-5,3	-17,2	-14,7
Processos judiciais liquidados	-1,5	-2,1	-1,2
Juros pagos	-2,9	-4,3	-14,0
Caixa líquido gerado nas atividades operacionais	23,0	48,4	46,1
Fluxos de caixa das atividades de investimentos			
Aquisição de controlada	-5,1	0,0	-19,1
Aquisição de caixa decorrente de incorporação de controlada	0,0	0,0	1,4
Aquisições de bens do ativo imobilizado bens de uso próprio e Intangível	-9,0	-9,3	-11,8
Venda de participação em investimento	0,0	0,0	0,3
Juros s/ capital próprio recebidos	0,0	1,6	0,0
Caixa líquido gerado pelas atividades de investimento	-14,1	-7,7	-29,1
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Arrendamento (IFRS16)	-5,8	-5,5	-6,1
Aumento/redução de capital	0,7	0,0	0,8
Depósitos bancários vinculados	-0,3	-0,1	-6,7
Captação de empréstimos e debêntures	0,4	297,2	0,2
Amortização de empréstimos e debêntures	-17,8	-15,4	-11,6
Aquisição de ações em tesouraria	-19,3	-2,8	-26,8
JCP pagos	-5,3	0,0	-19,8
Dividendos pagos	0,0	0,0	-12,8
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento	-47,3	273,3	-82,8
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa, líquido	-38,4	314,0	-65,8
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	392,5	202,7	516,8
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	354,2	516,8	450,9
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa, líquido	-38,4	314,0	-67,3
Fluxo de Caixa Operacional*	23,0	48,4	46,1
Juros Pagos	2,9	4,3	14,0
Aquisições de bens do ativo imobilizado de locação	20,1	27,2	39,9
Juros e variações monetárias ativas e passivas líquidas (caixa)	-2,3	-5,3	-15,5
Arrendamento (IFRS16)	-5,8	-5,5	-6,1
Fluxo de Caixa Operacional Ajustado*	37,9	69,1	78,3

*Informações e reconciliações não auditadas pelos auditores independentes.



19. Histórico MILS3

A Mills tem suas ações ordinárias negociadas no Novo Mercado da B3 com o código MILS3.

O segundo trimestre de 2022 foi marcado por forte volatilidade no mercado acionário, reflexo do aumento da taxa de juros e da inflação no período, com temores de recessão em países desenvolvidos e estresse na cadeia de suprimentos global, resultado dos lockdowns na China em função da pandemia do Covid-19. O índice IBOVESPA teve uma queda de 22,3% em 30 de junho de 2022 na comparação anual, enquanto o índice Small Caps apresentou redução de 39,6%. O preço de fechamento da ação da Mills na B3 no mesmo período foi igual a R\$5,85, com redução de 35% em relação ao preço de fechamento do mesmo período de 2021. No final do 2T22, o valor de mercado (*market cap*) da Mills era de R\$ 1.440,2 milhões e na data de divulgação deste release a ação estava cotada a R\$ 8,71 e representava um *market cap* de R\$ 2.144,3 milhões.

Como forma de maximizar também o retorno aos seus acionistas e no contexto 3º plano de Recompra de Ações anunciado em março de 2022, desde 1º de abril já foram recompradas 4,7 milhões de ações (aproximadamente 5% das ações em circulação), com desembolso financeiro de R\$ 34,5 milhões.

Desempenho MILS3	2T21 (A)	1T22 (B)	2T22 (C)	(C)/(A)	(C)/(B)
Preço final da ação (R\$)	9,00	7,62	5,85	-35,0%	-23,2%
Máxima ¹	9,18	7,62	8,18	-10,9%	7,3%
Mínima ¹	7,53	5,09	5,85	-22,3%	14,9%
Média ¹	8,36	6,17	7,15	-14,4%	15,9%
Valor de mercado final de período (R\$ milhões)	2.211,5	1.874,3	1.440,2	-34,9%	-23,2%
Volume médio diário negociado (R\$ milhões)	16,17	7,91	8,03	-50,4%	1,4%
Quantidade de ações (milhões)	252,17	245,97	246,18	-2,4%	0,1%



20. Glossário

- (a) Baixa de Ativos – é atrelado a receita de Indenizações, este valor é o custo de baixarmos o ativo indenizado no nosso imobilizado.
- (b) Capex (Capital Expenditure) – Aquisição de bens tangíveis e intangíveis para o ativo não circulante.
- (c) Capital investido – Para a empresa, capital investido é definido como a soma do capital próprio (patrimônio líquido) mais capital de terceiros (incluindo todas as dívidas onerosas, bancárias e não bancárias), ambos sendo os valores médios no período. Por segmento de negócio, é o valor médio do período do capital investido da empresa ponderado pelos ativos médios de cada segmento de negócio (capital circulante líquido mais imobilizado). A base de ativos no ano é calculada como a média da base de ativos dos últimos treze meses.
- (d) Fluxo de Caixa Operacional Ajustado - com base nas Demonstrações Financeiras Consolidadas da Companhia, caixa líquido gerado nas atividades operacionais excluindo juros e variações monetárias ativas e passivas líquidas, aquisições de bens do ativo imobilizado de locação e juros pagos.
- (e) Custo de locação (manutenção, pessoal, depósitos, etc.) – engloba: (i) pessoal para supervisão das obras e assistência técnica; (ii) pessoal para montagem e desmontagem de material, quando feita por mão de obra da Mills; (iii) fretes de transporte de equipamentos, quando de responsabilidade da Mills; (iv) custo de materiais utilizados na manutenção de equipamentos; e (v) aluguel de equipamentos de terceiros.
- (f) Custo de depósito - Este custo engloba as despesas relacionadas diretamente a administração do depósito, estocagem, movimentação e manutenção dos ativos de locação e de revenda, contemplando despesas com mão-de-obra, EPs usados nas atividades do depósito (movimentação, estocagem e manutenção), insumos (gás de empilhadeira, gases para solda, compensados, tintas, sarrafos de madeira, dentre outros) e manutenção de máquinas e equipamentos (empilhadeiras, máquinas de solda, hidrojateadoras, talhas e ferramentas em geral).
- (g) Custo de vendas - custo de venda de novos é atrelado a receita de vendas novos. O custo de vendas de seminovos é atrelado a receita de vendas de seminovos e é equivalente a baixa desses ativos do imobilizado (custo residual).
- (h) Despesas gerais e administrativas – (i) O SG&A Comercial, Operacional e Administrativo inclui despesas correntes, tais como salários, benefícios, viagens, representações, dos diversos departamentos, incluindo Comercial, Marketing, Engenharia e departamentos do *backoffice* administrativo, como RH e Financeiro; (ii) Serviços Gerais engloba as despesas patrimoniais da matriz e diversas filiais (aluguéis, taxas, segurança e limpeza, principalmente); e (iii) Outras despesas são itens em grande parte sem efeito caixa, como provisões para programas de *stock options*, provisões para contingências, provisões para estoques de giro lento e alguns desembolsos de caráter não permanente.
- (i) Dívida líquida – Dívida bruta menos disponibilidades financeiras.
- (j) EBITDA - O EBITDA é uma medição não contábil elaborada pela Companhia, conciliada com nossas demonstrações financeiras observando as disposições do Ofício Circular CVM n.º 01/2007, quando aplicável. Calculamos nosso EBITDA como nosso lucro operacional antes do resultado financeiro, dos efeitos da depreciação de bens de uso e equipamentos de locação e da amortização do intangível. O EBITDA não é medida reconhecida pelas Práticas Contábeis Adotadas no Brasil, IFRS ou US GAAP, não possui um significado padrão e pode não ser comparável a medidas com títulos semelhantes fornecidos por outras companhias. Divulgamos o EBITDA porque o utilizamos para medir nosso desempenho. O EBITDA não deve ser considerado isoladamente ou como substituto do lucro líquido ou do lucro operacional, como indicadores de desempenho operacional ou fluxo de caixa ou para medir a liquidez ou a capacidade de pagamento da dívida.

Este *press release* pode incluir declarações que apresentem expectativas da Administração da Companhia sobre eventos ou resultados futuros. Todas as declarações quando baseadas em expectativas futuras e não em fatos históricos envolvem vários riscos e incertezas. A Mills não pode garantir que tais declarações venham a ser corretas. Tais riscos e incertezas incluem fatores relativos à economia brasileira, ao mercado de capitais, aos setores de infraestrutura, imobiliário, de óleo e gás, entre outros, e a regras governamentais, que estão sujeitos à mudança sem prévio aviso. Para obter informações adicionais sobre fatores que possam originar resultados diferentes daqueles estimados pela Companhia, favor consultar os relatórios arquivados na Comissão de Valores Mobiliários - CVM.